

CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS MÉDICOS

A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Maria Cristina Balestrin Andrade
Centro de Hematologia de São Paulo

Salvador / BA





BASE GERAL DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DO TRABALHO REALIZADO
PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

Colaboração
Comissão Nacional de Honorários Médicos
Dr. Amilcar Giron - Presidente





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AMB

Março de 2000 - São Paulo (SP)

- ✓ Elaboração de uma Lista de Procedimentos Médicos tecnicamente correta, equânime, possível de ser implantada, exaustivamente discutida com as especialidades, contando com o assessoramento de instituições econômicas experientes, com as chancelas da AMB e do CFM, privilegiando o ato médico.





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CONJUNTO – AMB / CFM

Março de 2001 – Brasília (DF)

- ✓ Estímulo e confiança no trabalho já iniciado pela AMB e CFM, com a participação da FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas)





PORQUE NORMATIZAR PROCEDIMENTOS

- ✓ Autenticidade e legitimidade históricas.
- ✓ Preservação da qualidade do atendimento.
- ✓ Hierarquização de procedimentos e relatividade de valores.
- ✓ Padronização de códigos e nomenclaturas.
- ✓ Proteção contra inclusão de procedimentos sem respaldo técnico-científico.
- ✓ Informação e proteção para o consumidor.





PORQUE NORMATIZAR PROCEDIMENTOS

- ✓ Introduzir resoluções e normativos.
- ✓ Impedir aviltamento ético-profissional
- ✓ Excluir procedimentos em desuso.
- ✓ Facilitar inclusões e exclusões de procedimentos
- ✓ Reduzir custos de transação
- ✓ Propiciar melhor relacionamento entre operadoras e prestadores.
- ✓ Viabilizar assistência médica suplementar.





O INÍCIO DAS TABELAS

- ✓ 1ª Tabela: DNPS, em 1962, com assessoramento da APM
- ✓ Unidade de Serviço – US – 1 centésimo da média aritmética dos salários mínimos gerais das capitais
- ✓ 1 consulta = 6 US
- ✓ Em dezembro de 1966 – 1ª Tabela própria dos médicos: THMCMRP (Ribeirão Preto)





LPM PASSO A PASSO

- ✓ Apresentação e discussão da intenção de criação de uma nova Lista com os diversos segmentos operadores de planos de saúde.

Reunião aconteceu na AMB e diversos segmentos apresentaram suas experiências na elaboração de listas e tabelas: Unimed, Urologia, FIPE, Abrange (2000)

- ✓ Primeiros contatos com a FIPE

Através do Prof. Hélio Zylberstajn e equipe, discussão da viabilidade técnica e econômica do projeto.

- ✓ Instalação da Comissão de Metodologia

Grupo de trabalho formado por representantes da AMB, CFM, FIPE e 13 sociedades de especialidades que aderiram espontaneamente em reunião do Conselho Científico. Vale ressaltar que estes não representaram nesta Comissão os interesses específicos de suas sociedades.

- ✓ A nova CNHM

Esta nova Comissão de Honorários passou a ter uma atuação estritamente técnica, revisando, atualizando e excluindo procedimentos, entre outras ações.





LPM PASSO A PASSO

✓ Rol geral de procedimentos

Relação completa dos procedimentos por especialidade, informados pelas sociedades à CNHM, não ultrapassando 10% dos procedimentos contidos na LPM 99, por especialidade.

✓ Simulação do método com 3 especialidades:

Nefrologia

Radiologia

Ginecologia e obstetrícia





COMISSÃO DE METODOLOGIA

- ✓ Diretoria de Economia Médica
- ✓ Diretoria Científica
- ✓ CFM
- ✓ FIPE
- ✓ Conselho Científico

Sociedades que aderiram em 17/03/2000





COMISSÃO DA METODOLOGIA CONSELHO CIENTÍFICO

- Colégio Brasileiro de Radiologia
- Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia
- Sociedade Brasileira de Anestesiologia
- Sociedade Brasileira de Cancerologia
- Sociedade Brasileira de Cardiologia
- Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica
- **Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**
- Sociedade Brasileira de Nefrologia
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
- Sociedade Brasileira de Pediatria
- Sociedade Brasileira de Urologia



ASPECTOS DEFINIDOS

- ✓ Lista somente com procedimentos médicos;
- ✓ Lista SADT, com honorários separados;
- ✓ Cada evento somente com uma aparição na Lista;
- ✓ Atributos do ato médico puro.





ATRIBUTOS DO ATO MÉDICO

CONDENSADO DE TRÊS ÁREAS CLÍNICA - CIRURGIA - SADT

- ✓ Tempo
- ✓ Risco
- ✓ Qualificação
- ✓ Complexidade
- ✓ Condições de trabalho
- ✓ Insalubridade





ASPECTOS DEFINIDOS

Teste piloto de atos-âncora com 3 especialidades

✓ Radiologia

Representando SADT

✓ Nefrologia

Representando as especialidades clínicas

✓ Ginecologia e Obstetrícia

Representando as especialidades cirúrgicas





ASPECTOS NÃO DEFINIDOS NA OCASIÃO

- ✓ Regionalização
- ✓ Diferenciação entre consultas por especialidades.
- ✓ Nova denominação para THM / LPM em função do
Ácordão do CADE:
**“PROTOCOLO DE PROCEDIMENTOS E HIERARQUIZAÇÃO DE
VALORES”**
- ✓ Prazo para conclusão dos trabalhos





COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Proposta da FIPE

- ✓ Conselho Federal Medicina
- ✓ Associação Médica Brasileira
- ✓ Ministério da Saúde
- ✓ CADE
- ✓ PROCON
- ✓ INDEC
- ✓ Operadoras





PRINCÍPIOS PRELIMINARMENTE APROVADOS

- ✓ Lista contendo atos médicos
- ✓ Atos médicos associados a SADT, apresentando os honorários separadamente
- ✓ Cada evento com somente uma aparição na Lista





SITUAÇÃO EM SETEMBRO DE 2001

Lista de Procedimentos Médicos

- ✓ Atos médicos – honorários médicos
- ✓ Lista pontuada hierarquicamente

Próximos Passos

- ✓ Correção das principais distorções
- ✓ Análise da pontuação pelas sociedades de especialidade





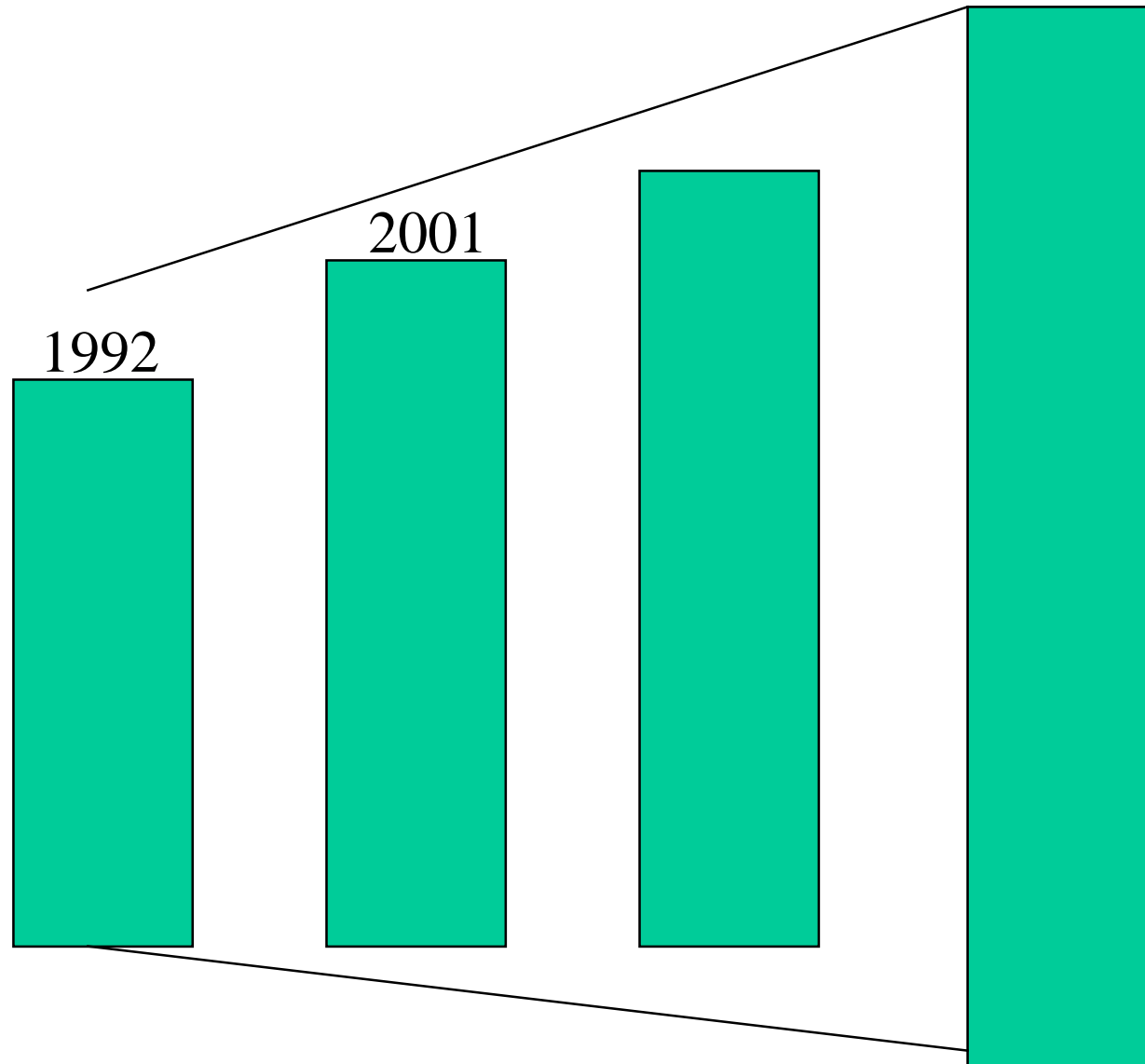
PENDÊNCIAS

- ✓ SADT – em evolução / dificuldades
- ✓ Estrutura da lista
- ✓ Diferenciação entre consultas médicas por especialidade (discussão futura)
- ✓ Regionalização
- ✓ Encontro com segmentos de planos de saúde





HIERARQUIZAÇÃO





BASE DO TRABALHO DA SBHH

O ENTENDIMENTO E A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO

Equipe de Trabalho junto à FIPE

Dr. Dante Langhi

Dr. Mario Silvaes

Dra. Maria Odila Jacob Assis Moura

Dra. Maria Cristina C. L. Balestrin Andrade





OPORTUNIDADE

- ✓ Elaboração de tabela baseada em custos, apoiada em metodologia técnica, sem privilégios de determinadas especialidades, ou sujeita a pressões diversas
- ✓ Possibilidade de correção de distorções ocorridas ao longo dos anos
- ✓ Possibilidade de agilidade na inclusão ou exclusão de procedimentos
- ✓ Possibilidade de facilitação da negociação dos valores relativos aos custos operacionais, separadamente da remuneração médica





TRABALHO INICIAL

- ✓ Definição do Procedimento Básico da Especialidade
- ✓ Construção da hierarquia de valores relativos de honorários médicos, segundo atributos ligados ao ato médico
- ✓ Sugestão de inclusão e exclusão de alguns procedimentos





ATRIBUTOS DO ATO MÉDICO

- ✓ Tempo - Pré, Intra e Pós Procedimento
- ✓ Intensidade – Cognitiva; Técnica e Responsabilidade (médico)/Risco (paciente)
- ✓ Valor relativo atribuído ao procedimento, que deveria ser reconhecido pelos compradores de serviço





CUSTOS DOS PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS

- ✓ A Comissão de Trabalho indicou para a FIPE uma relação de serviços a serem contatados na cidade de São Paulo
- ✓ A FIPE oferecia em contrapartida a análise de custos dos serviços participantes (mantidos em sigilo junto a FIPE)





CUSTOS DOS PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS

- ✓ Planilha de custos propriamente ditos, levantados para cada um dos procedimentos realizados no período de um ano, gastos com insumos, tempo de mão de obra técnica, tempo de mão de obra médica e de equipamento;
- ✓ Planilha de dados dos ativos (valor estimado, valor de aluguel/leasing): mobiliário médico e instalações especiais; equipamentos da área administrativa (informática, telefonia e outros);
- ✓ Planilha de gastos gerais: folha de pagamento incluindo encargos e benefícios de pessoal técnico e administrativo e número de pessoas em cada área; gastos com manutenção de equipamentos médicos e outros gastos;
- ✓ Planilha com informações de equipamentos médicos e laboratoriais: ano e valor de aquisição; vida útil do equipamento; valor atual estimado; aluguel/leasing e identificação dos procedimentos realizados em cada um dos equipamentos.





VERSÃO PRELIMINAR 1

- ✓ Correção das distorções identificadas através de fornecimento de informações à FIPE no que se refere basicamente ao processo de produção de hemocomponentes e as perdas de todas as fases
- ✓ Alteração do percentual de remuneração de custos operacionais da sorologia para sangue total e componente hemoterápico, dos atuais 50% para 70%
- ✓ Os custos dos insumos foram incluídos nos custos operacionais
- ✓ Diferenciação sob o ponto de vista da remuneração médica dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares
- ✓ Acordo com a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica de que os procedimentos de expertise da Hematologia ficariam em nossa tabela
- ✓ Manutenção da Sorologia em duplicata na nova tabela, ou seja, Patologia Clínica e Hemoterapia, com valores diferenciados

COMO INFORMAMOS A FIPE

Tabela





PENDÊNCIAS

- ✓ Encontram-se sem informação de custos operacionais, treze procedimentos relativos ao TMO, devido a não obtenção dos mesmos pela FIPE, embora vários serviços tenham sido contatados, implicando no risco dos mesmos estarem fora da primeira versão da tabela a ser publicada pela AMB.






SITUAÇÃO ATUAL

- ✓ Sociedades de especialidades receberam a versão preliminar 2 da classificação dos procedimentos médicos elaborada pela FIPE
- ✓ Fipe concluiu a síntese das sugestões, tendo aceito algumas e outra não
- ✓ Especialidades receberão a tabela completa para procederem análise horizontalizada (comparação com as demais especialidades)





CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS MÉDICOS

*“Ninguém consegue assobiar uma sinfonia.
Necessita-se de uma orquestra para executá-la.”*

Halford Luccock

Maria Cristina Balestrin Andrade
Centro de Hematologia de São Paulo

Salvador / BA - Maio 2002

